



TRÍDUO EM HONRA A

SÃO CARLOS BORROMEU



MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS
SCALABRINIANOS
REGIÃO NOSSA SENHORA MÃE DOS MIGRANTES



MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS
SCALABRINIANOS

EXPEDIENTE

Elaboração

P. Evandro Antônio Cavalli, CS

Revisão

Vitor da Cruz Azevedo

Tradução

Oscar Ruben López Maldonado

Capa

Gabriel Casanova

Projeto Gráfico e Diagramação

Lucas A. Santos

Produção Final

Departamento Regional de Comunicação

2025

TRIDUO EM HONRA A

SÃO CARLOS
BORRÔMEU

SUMÁRIO

Biografia de São Carlos Borromeu.....	5
1º dia - São Carlos, um bispo reformador.....	9
2º dia - São Carlos, homem de oração	10
3º dia - São Carlos, pastor zeloso e generoso	11
Oração a São Carlos Borromeu	14
Oração a São Carlos (Cardeal Maria Martini).....	14

BIOGRAFIA DE SÃO CARLOS BORROMEU

Carlos, o segundo filho de Gilberto, nasceu aos 2 de outubro de 1538. Menino ainda revelou ótimo talento e uma inteligência rara. Ao lado destas qualidades, manifestou forte inclinação para a vida religiosa, pela piedade e o temor a Deus. Era seu prazer construir altares minúsculos, diante dos quais, em presença dos irmãos e companheiros de idade, imitava as funções sacerdotais que tinha observado na Igreja. Era mero brinquedo infantil. O amor à oração e o aborrecimento aos divertimentos profanos, eram sinais mais positivos da vocação sacerdotal. O ano de 1562 veio a Carlos a graça do sacerdócio.

No silêncio da meditação, lançou Carlos planos grandiosos para a reorganização da Igreja Católica. Estes todos se concentraram na ideia de concluir o Concílio de Trento. De fato, era o que a Igreja mais necessitava, como base e fundamento da renovação e consolidação da vida religiosa. Carlos, sem cessar, chamava a atenção do velho tio para esta necessidade, reclamada por todos os amigos da Igreja. De fato, o Concílio se realizou, e não exageramos se apontamos Carlos como força motriz daquela grandiosa atuação da vida católica.

Carlos quis ser o primeiro a executar as ordens da nova lei, ainda que por esta obediência tivesse de deixar a posição, para ocupar outra inferior. Carlos sabia muito bem que a caridade abre os corações também à religião. Por isto foi que grande parte da receita pertencia aos pobres, reservando ele para si só o indispensável. Heranças ou rendimentos que lhe vinham dos bens de família, distribuía-os entre os desvalidos. Tudo isto não aguenta comparação com as obras de caridade que o arcebispo praticou, quando em 1569-1570 a fome e uma epidemia, semelhante à peste, invadiram à cidade de Milão.

Não tendo mais do seu para dar, pedia em pessoa esmolas para os pobres e abria assim fontes de auxílio, que teriam ficado fechadas.

Quando, porém, em 1576 a cidade foi visitada pela peste, e o povo abandonado pelos poderes públicos, não tinha outro recurso senão o bispo; este, para não falar na ereção de hospitais e lazaretos que mantinha, visto que ninguém se compadecia do povo, ainda procurava os pobres doentes de que ninguém lembrava, consolava-os e dava-lhes os santos sacramentos.

Tendo-se esgotado todas as fontes de recurso, Carlos lançou mão de tudo o que possuía, para amenizar a triste sorte dos doentes. Mais de cem sacerdotes tinham pago com a vida, na sua dedicação e serviço aos doentes. Deus conservava a vida do arcebispo, e este se aproveitou da ocasião para dizer duras verdades aos ímpios e ricos esquecidos de Deus.

Gregório XIII, como infundadas não só rejeitou as acusações, mas ainda recebeu Carlos Borromeu em Roma, com as mais altas distinções. Em resposta a este gesto do Papa, o governador de Milão, organizou no primeiro domingo da Quaresma de 1579, um indigno préstito, carnavalesco pelas ruas de Milão, precisamente à hora da missa do arcebispo. O mesmo governador, que tanta guerra ao Prelado movera, e tantas hostilidades contra São Carlos estimulara, no leito de morte reconheceu o erro e teve o consolo da assistência do santo bispo na hora da agonia.

Seu sucessor, Carlos de Aragão, duque de Terra Nova, viveu sempre em paz com a autoridade eclesiástica. O arcebispo gozou deste período só dois anos. Quando em outubro de 1584, como era de costume, se retirara para fazer os exercícios espirituais, teve fortes acessos de febre, a que não ligava importância e dizia: “Um bom pastor de almas, deve saber suportar três febres, antes de se meter na cama”. Os acessos renovaram-se e consumiram as forças do arcebispo.

Provido dos santos sacramentos, expirou aos 3 de novembro de 1584. Suas últimas palavras foram: “Eis Senhor, eu venho, vou já”. São Carlos Borromeu tinha alcançado a idade de apenas 46 anos, e a sua

morte foi muito pranteada. Carlos Borromeu foi beatificado em 1602, pelo Papa Clemente VIII e, depois, canonizado em 1610, por Paulo V. Desde então, seus restos mortais descansam na Cripta da Catedral de Milão. A sua festividade é celebrada no dia 4 de novembro. Data importante para os Missionários de São Carlos, Scalabrinianos, que receberam do Fundador, São João Batista Scalabrini, São Carlos Borromeu como patrono e protetor.

Disponível em: <<https://franciscanos.org.br/vidacrista/calendario/sao-carlos-borromeu/>>.

Acesso em 22 de outubro de 2024.

SÃO CARLOS, UM BISPO REFORMADOR

Intenção

Peçamos a graça da conversão pessoal.

Reflexão

“(...) São Carlos esforçou-se em vista de uma profunda reforma da Igreja, começando a partir da própria vida. Com efeito, foi em relação a si mesmo que o jovem Carlos Borromeu promoveu a primeira e mais radical obra de renovação. (...) Começou a reformar a sua vida que, abandonado as riquezas e as comodidades, se tornou repleta de oração, penitência e amorosa dedicação ao seu povo. (...) O exemplo de São Carlos nos leve a começar sempre a partir de um sério compromisso de conversão pessoal e comunitária, a transformar os corações, acreditando com certeza firme no poder da oração e da penitência.” (Bento XVI Lumen caritatis, de 1º de novembro de 2010)

Oração

Conservai no vosso povo, ó Deus, o espírito que animava São Carlos Borromeu, para que a vossa Igreja, continuamente renovada e sempre fiel ao Evangelho, possa mostrar ao mundo a face de Cristo. Assim como fizestes dele um grande bispo pela vigilância pastoral e esplêndidas virtudes, concedei-nos frutificar sempre em boas obras. Dai-nos, por sua intercessão, que sejamos constantemente fiéis no vosso serviço e fervorosos na caridade. Amém!

São Carlos Borromeu, rogai por nós.

2º DIA

SÃO CARLOS, HOMEM DE ORAÇÃO

Intenção

Peçamos a graça de sermos fervorosos e fiéis na oração.

Reflexão

“São Carlos soube beber das nascentes tradicionais e sempre vivas da santidade da Igreja católica: a centralidade da Eucaristia, na qual reconheceu e voltou a propor a presença adorável do Senhor Jesus e do seu Sacrifício de amor pela nossa salvação; a espiritualidade da Cruz, como força renovadora capaz de inspirar o exercício quotidiano das virtudes evangélicas; a frequência assídua dos Sacramentos, nos quais receber com fé a própria obra de Cristo, que salva e purifica a sua Igreja; a Palavra de Deus meditada, lida e interpretada no álveo da Tradição; o amor e a devoção pelo Sumo Pontífice, na obediência imediata e filial às suas indicações, como garantia de verdadeira e plena comunhão eclesial.” (Bento XVI Lumen caritatis, de 1º de novembro de 2010)

Oração

Conservai no vosso povo, ó Deus, o espírito que animava São Carlos Borromeu, para que a vossa Igreja, continuamente renovada e sempre fiel ao Evangelho, possa mostrar ao mundo a face de Cristo. Assim como fizestes dele um grande bispo pela vigilância pastoral e esplêndidas virtudes, concedei-nos frutificar sempre em boas obras. Dai-nos, por sua intercessão, que sejamos constantemente fiéis no vosso serviço e fervorosos na caridade. Amém!

São Carlos Borromeu, rogai por nós.

3º DIA

SÃO CARLOS, PASTOR ZELOSO E GENEROSO

Intenção

Peçamos a graça de cultivarmos um coração generoso e caridoso.

Reflexão

“São Carlos iluminou e cativou o povo cristão com o ardor da sua caridade. «Deus caritas est», e onde existe a experiência viva do amor, ali revela-se o profundo Rosto de Deus que nos atrai e nos faz seus. A caridade de São Carlos Borromeu foi antes de tudo a do Bom Pastor, que está disposto a entregar totalmente a própria vida pelo rebanho confiado aos seus cuidados, antepondo as exigências e os deveres do ministério a todas as formas de interesse pessoal, comodidade ou vantagem. (...) São Carlos foi reconhecido como verdadeiro pai amoroso dos pobres. A caridade impeliu-o a despojar a sua própria casa e a doar os seus bens para prover aos indigentes, para sustentar os famintos, para vestir e dar alívio aos doentes.” (Bento XVI *Lumen caritatis*, de 1º de novembro de 2010)

Oração

Conservai no vosso povo, ó Deus, o espírito que animava São Carlos Borromeu, para que a vossa Igreja, continuamente renovada e sempre fiel ao Evangelho, possa mostrar ao mundo a face de Cristo. Assim como fizestes dele um grande bispo pela vigilância pastoral e esplêndidas virtudes, concedei-nos frutificar sempre em boas obras. Dai-nos, por sua intercessão, que sejamos constantemente fiéis no vosso serviço e fervorosos na caridade. Amém!

São Carlos Borromeu, rogai por nós.

Ao terminarmos este tríduo, inspirados pelo exemplo e pela santidade de São Carlos Borromeu, sentimo-nos mais fortes e encorajados na fé, na esperança e na caridade. Confiando-nos à sua intercessão, suplicamos:

São Carlos, imitador do bom Pastor,
rogai por nós.

São Carlos, pregador do reino de Deus,
rogai por nós.

São Carlos, reformador da Igreja e da sociedade,
rogai por nós.

São Carlos, humilde servo do povo,
rogai por nós.

São Carlos, homem de oração e ação,
rogai por nós.

São Carlos, homem de constância e paciência,
rogai por nós.

São Carlos, homem de caridade e justiça,
rogai por nós.

São Carlos, defensor da família e da Igreja,
rogai por nós.

São Carlos, amante da Eucaristia e da cruz,
rogai por nós.

São Carlos, devoto de Maria Santíssima,
rogai por nós.

São Carlos, auxílio dos pobres e necessitados,
rogai por nós.

São Carlos, exemplo de pobreza e santidade,
rogai por nós.

São Carlos, consolo dos aflitos e enfermos,
rogai por nós.

São Carlos, promotor das vocações,
rogai por nós.

São Carlos Borromeu, nosso protetor e guia,
rogai por nós.

ORAÇÃO A SÃO CARLOS BORROMEU

Glorioso patrono São Carlos,
grande amigo de Deus e protetor dos pobres,
doentes e desamparados;
a exemplo de Cristo te fizeste pobre para melhor
servir os irmãos em suas necessidades.
Nós te pedimos, neste dia, que, do céu,
continues a abençoar as famílias e comunidades,
a interceder pelos jovens e crianças,
a fortalecer os missionários
e confortar os que padecem toda espécie de sofrimento.
Intercede junto a Deus pelas nossas necessidades
e por todos os que invocam tua proteção e querem seguir
teu exemplo de vida cristã.
Amém.

ORAÇÃO A SÃO CARLOS (CARDEAL MARIA MARTINI)

Deus, Pai de misericórdia, nós te adoramos, te louvamos e
agradecemos ao recordar São Carlos porque lhe permitiste
contemplar intensamente o amor de teu Filho crucificado.

Tu sustentaste nele a oração e o jejum com a consolação do Espírito
e acendeste em seu coração a chama de uma caridade imensa.

Tu o fizeste amigo dos pobres e dos doentes, lhe deste coragem contra
toda a injustiça, tornaste-o forte nos sofrimentos e nas provas.

Suplicamos-te, ó Pai, pela intercessão de nosso santo patrono,
acende também em nosso coração a chama que ilumina e aquece
a noite do mundo e fortalece nossa vontade de contemplar a face
de teu Filho junto com Maria, nossa Mãe, com todos os amigos e
santos do céu e da terra.
Amém.



MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS
SCALABRINIANOS
REGIÃO NOSSA SENHORA MÃE DOS MIGRANTES



Rua Dr. Mário Vicente 1108
Ipiranga - 04270-001 | São Paulo, SP, Brasil



(+55) 11 972.779.263



faleconosco@scalabrinianos.com



scalabrinianos.com